

## **O SUS EM PERSPECTIVA: CUIDADO, TRABALHO E INOVAÇÃO FRENTE AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.**

A Revista SANARE reafirma, nesta edição de 2025.2, seu compromisso com a produção e a difusão do conhecimento crítico e aplicado no campo da Saúde Coletiva, alinhando-se aos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e as demandas contemporâneas que desafiam sua consolidação e sustentabilidade. Em um contexto marcado por profundas desigualdades sociais, transformações demográficas e epidemiológicas, e pela necessidade permanente de inovação, torna-se imprescindível fortalecer o SUS a partir da qualificação das práticas de cuidado, da valorização dos trabalhadores da saúde e da reorganização inteligente e resolutiva dos serviços.

Os artigos que compõem esta edição dialogam diretamente com esse desafio, ao evidenciar experiências, análises e reflexões que contribuem para o aprimoramento dos processos de trabalho em saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante da rede de atenção. Reconhecida como porta de entrada preferencial do sistema e coordenadora do cuidado, a APS ocupa lugar central nas estratégias de promoção da equidade, prevenção de agravos e cuidado integral, especialmente quando orientada por práticas qualificadas, baseadas em evidências e sensíveis aos contextos territoriais.

A valorização dos trabalhadores do SUS emerge, nesse debate, como dimensão estratégica e indissociável da qualidade do cuidado. Investir em condições adequadas de trabalho, educação permanente em saúde e reconhecimento profissional significa fortalecer o vínculo entre equipes e usuários, ampliar a resolutividade dos serviços e sustentar processos de mudança que impactam positivamente os resultados em saúde. Os estudos aqui apresentados reforçam que não há sistema de saúde forte sem trabalhadores valorizados e protagonistas dos processos de transformação.

Outro eixo central desta edição refere-se à inovação na organização dos serviços de saúde, entendida não apenas como incorporação tecnológica, mas como capacidade de repensar modelos de atenção, fluxos assistenciais, estratégias de gestão e mecanismos de monitoramento e avaliação. As experiências relatadas demonstram que a inovação, quando orientada pelos princípios do SUS e pelas necessidades reais da população, potencializa o acesso, a integralidade e a eficiência do cuidado, contribuindo para a redução de iniquidades históricas.

Com especial atenção às populações em situação de vulnerabilidade, os artigos evidenciam a importância de práticas antidiscriminatórias, interseccionais e territorializadas, que reconheçam os determinantes sociais da saúde e promovam justiça social. Ao trazer para o centro do debate grupos historicamente invisibilizados, esta edição reafirma o compromisso ético-político do SUS com a equidade e com o direito à saúde como expressão da cidadania.

Assim, a SANARE 2025.2 convida leitoras e leitores a uma reflexão qualificada e propositiva sobre os caminhos possíveis para o fortalecimento do SUS, apostando na potência do conhecimento científico, da gestão comprometida e do trabalho em saúde como pilares de um sistema público, universal e socialmente referenciado. Que os debates aqui apresentados inspirem práticas transformadoras e reafirmem, cotidianamente, a defesa do SUS como patrimônio do povo brasileiro.

Prof<sup>a</sup> Francisca Lopes de Souza  
*Coordenadora de Políticas, Planejamento  
e Avaliação em Saúde (COPPAS).  
Professora da Faculdade 05 de julho.*